

JOAO ALVES FILHO

“Não contratamos Jaime Lerner, mas só o escritório”

O prefeito de Aracaju, João Alves Filho (DEM), rechaçou ontem as críticas feitas pela oposição à decisão do município de contratar o escritório de engenharia e arquitetura do ex-governador do Paraná, Jaime Lerner, para projetar algumas obras para a capital sergipana. Os reclamos surgiram depois que foi publicizada a informação de que Lerner foi contratado, enquanto gestor, por improbidade administrativa e estar impedido de contratar com o setor público.

“Não contratamos a pessoa Jaime Lerner. Contratamos um escritório que tem centenas de engenheiros, de arquitetos

e vários outros profissionais reconhecidos pela excelente atuação no mercado”, justificou João, em entrevista à imprensa, no início da manhã de ontem, ao participar da entrega de 24 ônibus da empresa modelo para compor o sistema integrado de transporte coletivo da cidade.

“Noventa por cento das vezes essas decisões não têm nada a ver”, disse João, observando que, hoje, com o rigor da legislação muitos bons gestores não querem assumir funções públicas porque podem ser penalizados, mesmo não tendo responsabilidade sobre determinados fatos.

Débito do Estado

João também falou sobre a falta de repasse de recursos por parte do estado para a Secretaria municipal de saúde de o que, segundo ele, tem gerado sérias dificuldades à gestão. “Já são mais de R\$ 20 milhões que o estado recebe e não repassa à Prefeitura. Está ficando muito difícil porque isso tem sido recorrente”, afirmou. João, acrescentando que “estamos numa crise enorme na saúde”, enquanto o Estado retém as verbas que deveriam ser repassadas à municipalidade.

O prefeito destacou a decisão da Justiça que determi-

nou ao Executivo estadual a obrigatoriedade de repassar os valores devidos para que o município possa executar as ações necessárias na área da saúde, a partir de uma ação movida pelo Ministério Público do Estado. João também reconheceu o importante papel da promotora de Justiça Euza Missano, nesse processo.

Pesquisas

Ao ser questionado sobre as últimas pesquisas realizadas em vários municípios de Sergipe, tratando da preferência do eleitorado para o governo em 2014, João disse que preferia não comentar

por não conhecer detalhes. “Eu estava viajando. Não acompanhei e tudo o que eu disser a respeito dessas pesquisas será vazio”, limitou-se João.

De acordo com os números apresentados por setores da imprensa, o democrata é o preferido entre os nomes apresentados aos entrevistados e tem menor rejeição. “Em qualquer pesquisa, está em primeiro lugar é sempre o melhor do que está em último, mas não posso fazer nenhuma análise sobre o assunto”, garantiu, reafirmando que, agora, o seu foco é administrar Aracaju.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA